

transcrito de "Contra-informação" nº6
(jornal dos estudantes do ISCEF)

A Batalha da Educação

Enquadrado na grande ofensiva repressiva que tem atingido os estudantes nos últimos tempos surgiram algumas propostas e projectos de "reforma".

Assim, para além das "reformas" já anunciadas, novas e curiosas "reformas" se apresentam:

A REFORMA DOS CONTÍNUOS

Num intuito de tentar substituir todo o aparato policial, capaz de ferir algumas susceptibilidades face à actuação das forças da "ordem", o Governo, tendo sempre como objectivo manter o "bem comum" e defender os "interesses sacros da pátria", cria formas mais subtis de reprimir os estudantes.

Assim, anuncia-se para breve o reforço do pessoal menor (contínuos) das Faculdades.

Os nomes que indicamos a seguir, são de antigos pára-quedistas, ex-fuzileiros e ex-comandos que resolveram continuar a cumprir o seu dever em defesa da Pátria. Estão a ser treinados no Estádio Nacional, constando da sua preparação terinos de judo. Sabe-se também que estão a receber há bastante tempo o seu ordenado (rondando os 4 000\$00).

Eis os nomes dos "heróis", segundo uma lista do M.E.N.:

JOÃO ALBERTO DE JESUS DIAS
JOAQUIM FELGUEIRAS COSTA
APOLINÁRIO LOPES ANTUNES
JOSÉ DOMINGOS COSTA CARLOS
FRANCISCO MORAIS JOSÉ DA SILVA
MANUEL FRAES DOS SANTOS BECO
ABEL MACHADO MENDES
MARIANO BARRETO ARRUTA
PEDRO JOAQUIM ROSA
ANTÓNIO PÁDUA PESSOA BASTOS
MANUEL FERNANDES
ARLINDO HENRIQUE DA CONCEIÇÃO
JOSÉ DA CONCEIÇÃO FERREIRA ROSA
ANTÓNIO SILVA DA COSTA
INÁCIO ANTUNES PAULO
JOSÉ RODRIGO PEDRO
JACINTO ALVES CRISTÓVÃO SILVA
JOÃO ANTÓNIO MARCELINO
MIGUEL MARQUES FERREIRA
MANUEL VICENTE FRANCO JOAQUIM
GORMECINDO FERNANDES CARVALHO
HENRIQUE MANUEL GUERREIRO PINHO (chefe)
SILVEIRA - tenente do R.C.P. (substituto do chefe).

Como se verifica, está assegurado o trabalho aos antigos combatentes que poderão deste modo, mas noutra campo, desenvolver uma luta também "em prol da Nação".

Numa altura em que grassa o desemprego, está pois de parabéns o Governo, ao criar novas formas de trabalho que irão, com certeza, tornar felizes e dar que fazer a muito triste sem emprego.